

# Consultoria Projeto REDES

PESQUISAS E ESTUDOS SOBRE CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA



*Documento de autoria do consultor Fabro Steibel (ofabro@ofabro.com), apresentado ao Departamento de Justiça, Classificação, Títulos e Qualificação (DEJUS), no dia 25/Fev/2013.*

*Consultoria patrocinada pela UNESCO.*

## ÍNDICE

|  |          |
|--|----------|
| <b>INTRODUÇÃO</b>                                  | <b>2</b> |
| <b>METODOLOGIA</b>                                 | <b>3</b> |
| Metodologia do levantamento de centros de pesquisa | 3        |
| Metodologia do levantamento de obras de referência | 3        |
| <b>INDICADORES</b>                                 | <b>5</b> |
| Indicadores do levantamento de centros de pesquisa | 5        |
| Indicadores do levantamento de obras de pesquisa   | 5        |
| Indicadores por área                               | 7        |
| Temas de pesquisa                                  | 8        |
| Grupos de pesquisa                                 | 8        |

## INTRODUÇÃO

Classificação indicativa é um tema transversal à diversas áreas de conhecimento. Após um levantamento de 30 centros de pesquisa e de aproximadamente 400 livros, teses, artigos e *reports* produzidos sobre o tema, é notável quão variado é o perfil do pesquisador que se dedica ao estudo da classificação indicativa.

Na amostra apresentada neste relatório há produções de pesquisa de faculdades como Direito, Comunicação, Psicologia, Pedagogia, Sociologia, Antropologia, e Medicina (para citar apenas os mais frequentes).

A classificação indicativa não é (nem de perto) um tema exclusivo de um ou outro campo de conhecimento. Veja-se por exemplo o artigo “A Classificação Indicativa de Filmes de Popularidade nos Cinemas Brasileiros e sua Implicação para o Tabagismo entre Jovens” (Vargas, Thrasher, & Sargent, 2011).

Na obra são comparadas as quantidade de produtos tabagistas promovidos em 412 filmes veiculados no Brasil e nos Estados Unidos, e comparado qual a proporção de filmes com tabaco que foram classificados como recomendado para o público adolescente em cada país. Conclui o artigo que no Brasil a incidência de produtos tabagistas em filmes recomendados para adolescentes é maior que nos Estados Unidos. Mas qual o caminho necessário para sugerir tal conclusão?

Publicado na *Revista Brasileira de Cancerologia*, a pesquisa foi conduzida por um membro do INCA (Instituto Nacional de Câncer), e baseia-se na aplicação de uma metodologia típica da área de Comunicação (análise de conteúdo) para sugerir mudanças na legislação (tema próximo à área do Direito) e possíveis impactos na Saúde Pública.

Quais as consequências para pesquisadores de conviver em áreas tão multidisciplinares como esta? Uma possível externalidade é a necessidade de se manter atualizado com temas e metodologias díspares provindos de diferentes áreas de conhecimento; outra externalidade é a pulverização de publicações em jornais e congressos nos quais encontram-se pares para discutir.

Por exemplo: a promoção de direitos de crianças e adolescentes é um tema próximo à área do Direito, mas intimamente associado a conceitos vindos das áreas de Psicologia e Pedagogia; A regulamentação da liberdade de expressão é um tema recorrente na área de Comunicação, mas associado à temas centrais às áreas de Direito e Sociologia.

Por isso a necessidade de investir em ações que promovam conexões entre pesquisadores que, de pontos de vistas tão diversos, referem-se em comum a um mesmo fenômeno: o processo regulatório de classificação indicativa.

***Nota: Este material está sendo atualizado através de consulta pública com agentes, colaboradores e parceiros do processo de classificação indicativa.***

## METODOLOGIA

### Metodologia do levantamento de centros de pesquisa

Para mapeamento das Instituições de ensino superior, centros de pesquisa, núcleos de estudo e institutos com produção nacional e relevância sobre o tema de classificação indicativa foi adotada a seguinte metodologia:

- Triagem de parceiros entre as 5.927 instituições e 3.403 contatos listados no “mapa da classificação indicativa”, apresentado ao DEJUS em consultoria anterior;
- Análise de autores e instituições mencionados nas quatro principais obras promovidas ou apoiadas pela Secretaria Nacional de Justiça sobre o tema de classificação indicativa (Chagas, Romão, & Leal, 2006; Romão et al., 2006; Romão, 2010; Vivarta & Canela, 2006; Vivarta, 2004).
- Chamada pública de interesse em grupos de pós-graduação de Comunicação Social brasileiros;
- Triagem de atores já envolvidos no “Comitê de Acompanhamento pela Sociedade Civil para a Classificação Indicativa”, e/ou no Google Grupos de Classificação Indicativa;
- Triagem dos palestrantes no Seminário Internacional Criança e Educação, a ser realizado em Brasília entre 6 e 8 de Março de 2013 (<http://infanciaecomunicacao.andi.org.br/>);
- Análise de “referência cruzada” da bibliografia das principais produções acadêmicas sobre o tema no Brasil.
- Triagem de publicações na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP), Conselho Federal de Psicologia (CFP), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPed), Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (Conpedi) e a Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós);
- Pesquisa por palavras-chave na base Scielo Brasil.

Dos nomes e centros selecionados das fontes acima, foram verificados os nomes dos centros que:

- Possuem produção acadêmica recente (Fonte: Plataforma Lattes);
- Possuem projetos de relevância financiados por instituições de fomento ou fundos competitivos;
- Estão vinculados à programas de Pós-graduação;
- Articulam atividades de pesquisa, extensão e ensino.

### Metodologia do levantamento de obras de referência

Para mapeamento das pesquisas e estudos sobre classificação indicativa dos últimos 5 anos, foi adotada a seguinte metodologia:

- Análise da produção acadêmica dos centros, núcleos e grupos de pesquisa identificados no Produto 1 (N=30).
- Geração de bibliografias pelo método de “bola de neve” a partir de quatro obras centrais publicas sobre classificação indicativa (Chagas, Romão, & Leal,

2006; Romão, Canela, & Alarcon, 2006; Romão, 2010; Vivarta & Canela, 2006; Vivarta, 2004).

- Análise de “referência cruzada” da bibliografia das obras encontradas, e de futuras obras identificadas;
- Triagem de publicações sobre o tema na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP), Conselho Federal de Psicologia (CFP), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPed), Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (Conpedi) e a Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós);
- Pesquisa por palavras-chave na base Scielo Brasil, Google Scholar e outras bases de conhecimento disponíveis na Plataforma Periódicos Capes.
- Análise do currículo Lattes dos pesquisadores identificados junto aos centros de pesquisa no Produto 1 com título de doutor (N=219).

Das obras selecionadas, as mesmas foram classificadas conforme a seguinte taxonomia:

- Ano de publicação
- Se a obra está vinculada a alguma instituição identificada no Produto 1.
- Proximidade da obra com a pesquisa sobre classificação indicativa (relação direta, ou relação contextual);
- Área específica de regulamentação (Violência, Sexo e Drogas);
- Produto regulamentado (Jogos e produtos audiovisuais)
- Tema de pesquisa mencionado (regulamentação, estudos de recepção e educação).

Os materiais identificados foram também organizados para publicação no site, incluindo-se nas fontes:

- Quando possível, foi incluído link para download, consulta ou compra;
- Tabela publicada para download nos formatos de Excel, PDF e csv;
- Quando necessário, foi incluído parágrafo explicativo para despertar interesse do leitor;
- Foram listados publicações e entrevistas concedidas pelo DEJUS.

Notas:

- Originalmente foi previsto organizar materiais por área de conhecimento (como Sociologia, Educação, Direito e Psicologia). Contudo, a prática da codificação demonstrou que o campo é muito multidisciplinar para fazer com precisão tal distinção.
- Obras fazendo exclusiva referência à temas como publicidade e jornalismo não foram priorizadas, pois deu-se preferência em identificar obras diretamente relacionadas ao processo atual de classificação indicativa.
- As obras identificadas não esgotam a diversidade de publicações que podem estar indiretamente relacionado ao tema, e servem como ponto de partida para estimular a pesquisa e o debate sobre classificação indicativa.
- Adotou-se como critério identificar pesquisas que tratem da realidade brasileira.

## INDICADORES

### Indicadores do levantamento de centros de pesquisa

Do total de 30 instituições mapeadas:

- A maioria encontram-se na região Centro-oeste (N=12, sendo 6 no RJ e 6 em SP), seguido pela região Sul (N=8, cinco no RS, duas em SC e uma no PR) [Tabela 1]
- Cinco instituições acadêmicas aparecem com mais de um centro na listagem: UFRGS, UNB e USP (N=5 cada), PUC (N=2) e UFSC (N=2) [Tabela 2].
- As áreas de maior concentração encontradas são Comunicação (N=9), Psicologia (N=8), e Educação (N=6). As áreas de Direito (N=3), Educomunicação, Sociologia e Antropologia (N=1 cada) também aparecem na listagem. [Tabela 3]

**Tabela 1 : Instituições por Unidade de Federação:**

| UF           | #         |
|--------------|-----------|
| SP           | 6         |
| RJ           | 6         |
| RS           | 5         |
| DF           | 5         |
| SC           | 2         |
| BA           | 2         |
| PR           | 1         |
| MG           | 1         |
| ES           | 1         |
| CE           | 1         |
| <b>Total</b> | <b>30</b> |

**Tabela 2: Instituições por Universidade**

| Universidade | #         |
|--------------|-----------|
| UFRGS        | 5         |
| UNB          | 5         |
| USP          | 5         |
| PUC          | 2         |
| UFSC         | 2         |
| FGV          | 1         |
| Fiocruz      | 1         |
| UERJ         | 1         |
| UFBA         | 1         |
| UFC          | 1         |
| UFES         | 1         |
| UFF          | 1         |
| UFMG         | 1         |
| UFRJ         | 1         |
| UNEB         | 1         |
| UTP          | 1         |
| <b>Total</b> | <b>30</b> |

**Tabela 3: Instituições por área de conhecimento:**

| Área           | #         |
|----------------|-----------|
| Comunicação    | 9         |
| Psicologia     | 8         |
| Educação       | 6         |
| Direito        | 3         |
| Antropologia   | 1         |
| Educomunicação | 1         |
| Sociologia     | 1         |
| Saúde          | 1         |
| <b>Total</b>   | <b>30</b> |

### Indicadores do levantamento de obras de pesquisa

Neste relatório são listados e analisados 369 obras produzidas sobre o tema de classificação indicativa. Foram priorizadas obras feitas no Brasil (ou sobre o Brasil), embora

eventualmente obras internacionais de grande influência em obras nacionais possam ter sido inclusas.

- Do total de obras identificadas, a grande maior (60%, N=222) referem-se a artigos ou capítulos de livros;
- Em torno de um em dez das obras analisadas tem o formato de livro (N=41, 11%).

**Tabela 1 – Quantidade de obras, por tipo de publicação**

| Tipo de material   | #          | %           |
|--------------------|------------|-------------|
| Artigo             | 222        | 60%         |
| Capítulo           | 89         | 24%         |
| Livro              | 41         | 11%         |
| Report             | 10         | 3%          |
| Tese               | 4          | 1%          |
| Coletânea          | 3          | 1%          |
| <b>Grand Total</b> | <b>369</b> | <b>100%</b> |

A vasta maior parte das obras identificadas (88%) faz referência indireta ao tema de classificação indicativa. Estas obras incluem temas como infância e consumo, direitos humanos e mídia, mídia e educação, dentre outros. Há entretanto 46 obras identificadas (12%) que fazem referência direta ao tema de classificação indicativa.

**Tabela 2 – Quantidade de obras, por grau de relação com classificação indicativa**

| Relação com o tema | #          | %           |
|--------------------|------------|-------------|
| Contexto           | 323        | 88%         |
| Direto             | 46         | 12%         |
| <b>Total</b>       | <b>369</b> | <b>100%</b> |

É importante considerar que de uma forma geral publicações sobre o tema são cada vez mais frequentes.

- Na amostra foram identificadas 12 obras com mais de quinze anos de publicação

que tratam contextualmente do tema de classificação indicativa. Já nos últimos cinco anos foram publicadas 153 obras sobre o tema, 18 destas versando diretamente sobre o tema.

- O total de produção de obras sobre classificação iniciativa cresceu de 12 obras com *mais de quinze anos de publicação*, para 85 obras publicadas *entre onze e quinze anos*, para 119 obras publicadas *entre seis e dez anos*, e 153 obras publicadas *em menos de cinco anos*.
- A presença de obras sobre o tema específico de classificação indicativa é recente. Apenas nos últimos dez anos é que a produção de obras sobre o tema torna-se significativa (apenas duas obras foram encontradas na categoria *publicadas há mais de dez anos*, contra 98 obras identificadas como *publicadas há pelo menos dez anos*).
- Deve ser levado em conta na análise que, de uma forma geral a produção acadêmica no Brasil cresceu nos últimos 15 anos, e que a metodologia de coleta utilizada (bola de neve) tende a valorizar obras mais recentes em deferimento a obras mais antigas. Mesmo assim, pode-se identificar uma clara curva de crescimento do campo da classificação indicativa.

**Tabela 3 – Evolução temporal da quantidade de obras, por grau de relação com classificação indicativa**

| Idade da publicação | Contexto   |            | Direto    |            | Total      |            |
|---------------------|------------|------------|-----------|------------|------------|------------|
|                     | #          | %          | #         | %          | #          | %          |
| Menos de 5 anos     | 135        | 42         | 18        | 39         | 153        | 41         |
| Entre 6 e 10 anos   | 92         | 28         | 27        | 59         | 119        | 32         |
| Entre 11 e 15 anos  | 84         | 26         | 1         | 2          | 85         | 23         |
| Mais de 15 anos     | 12         | 4          |           | 0          | 12         | 3          |
| <b>Total</b>        | <b>323</b> | <b>100</b> | <b>46</b> | <b>100</b> | <b>369</b> | <b>100</b> |

### Indicadores por área

Através da análise do título da publicação, periódico/livro relacionado, resumo e outros dados as obras foram classificadas em subtemas. Nota-se que uma mesma obra pode ser classificada em mais de uma categoria, motivo pelo qual as tabelas abaixo não apresentam linha de total geral. Mas essas categorias servem como indicadores de área que são analisados abaixo.

Em relação à menção do tema de regulação:

- Violência é o tema mais frequentemente identificado na amostra: 74 das obras mencionam o tema. O segundo tema mais mencionado é Sexo (N=21) seguido por Drogas (N=12).
- Um cenário diferente é identificado quando analisamos apenas as obras que fazem referência direta à classificação indicativa. Dentre estas, o tema mais frequentemente citado é Drogas (N=8), seguido pelo tema de Violência (N=7) e Sexo (N=6).

**Tabela 4 – Quantidade de obras especificando tema, por grau de relação com classificação indicativa**

| Tema mencionado | Contexto | Direto | Total |
|-----------------|----------|--------|-------|
| Violência       | 67       | 7      | 74    |
| Sexo            | 15       | 6      | 21    |
| Drogas          | 4        | 8      | 12    |

Em relação à menção de produto regulamentado, podemos concluir que:

- Mídias audiovisuais (filmes, desenhos animados, telenovelas, etc.) são os produtos mais frequentemente mencionados: 240 das 369 obras (65%) mencionam o tema. Entretanto, é notável a quantidade de obras mencionado jogos (N=45).

- Dentre as obras referindo-se diretamente ao tema de classificação indicativa, é maior o número de obras mencionado produtos de audiovisual (N=16) que jogos (N=9).

**Tabela 5 – Quantidade de obras especificando produto regulamentado, por grau de relação com classificação indicativa**

| Produto mencionado | Contexto | Direto | Total |
|--------------------|----------|--------|-------|
| Audiovisual        | 224      | 16     | 240   |
| Jogos              | 36       | 9      | 45    |

Quando observamos a evolução de obras mencionando jogos e/ou produtos audiovisuais nota-se que a produção sobre jogos tem crescido, particularmente no que se refere à obras diretamente relacionadas ao tema da classificação indicativa:

- Obras mencionando jogos têm se tornado mais frequentes. Na amostra não há obras sobre jogos com mais de 15 anos, mas há 25 obras identificadas como publicadas nos últimos 10 anos.
- Obras mencionando produtos audiovisuais também se tornaram mais frequentes ao longo do tempo, mas nota-se que a produção de obras diretamente relacionadas ao tema de classificação indicativa caiu no período: onze obras foram identificadas como publicadas entre seis e dez anos, contra cinco identificadas como publicadas nos últimos cinco anos.

**Tabela 6 – Quantidade de obras especificando tema, por grau de relação com classificação indicativa**

| Idade da publicação | Contexto | Direto | Total |
|---------------------|----------|--------|-------|
| <b>Jogos</b>        |          |        |       |
| Menos de 5 anos     | 21       | 4      | 25    |
| Entre 6 e 10 anos   | 14       | 5      | 19    |
| Entre 11 e 15 anos  | 1        |        | 1     |
| <b>Audiovisual</b>  |          |        |       |
| Menos de 5 anos     | 92       | 5      | 97    |
| Entre 6 e 10 anos   | 69       | 11     | 80    |
| Entre 11 e 15 anos  | 51       |        | 51    |
| Mais de 15 anos     | 12       |        | 12    |

### Temas de pesquisa

- O tema mais frequentemente encontrado na amostra é Educação (N=103), seguido por Estudos de Recepção (N=76) e Regulamentação (N=62).
- Dentre as obras referindo-se diretamente ao tema de classificação indicativa, o tema de maior destaque é o de Regulamentação (N=37), havendo apenas 5 obras sobre Estudos de Recepção e 4 sobre o tema de Educação.

**Tabela 7 – Quantidade de obras especificando tema, por grau de relação com classificação indicativa**

| Tema mencionado | Contexto | Direto | Total |
|-----------------|----------|--------|-------|
| Educação        | 99       | 4      | 103   |
| Recepção        | 71       | 5      | 76    |
| Regulamentação  | 25       | 37     | 62    |

### Grupos de pesquisa

Das 369 obras encontradas, quase metade destas (N=197, 53%) puderam ser vinculados a centros de pesquisa identificados no Produto 1.

É importante considerar que em números totais identificados há poucas obras associadas aos centros. Isso *não* representa quão importante ou produtivo cada centro é. O número de obras identificado representa apenas quão institucionalizada a pesquisa sobre classificação indicativa nos centros analisados é.

Com base nos dados da amostra, é possível concluir que:

- Em número de produção total, dois centros se destacam dos demais: NEMES/UFRGS (N=46) e NICA/UFSC (N=32). Nota-se porém que em ambos casos não foram identificadas publicações diretamente sobre o tema de classificação indicativa;
- Dos 30 centros identificados, apenas 5 apresentam mais de dez obras na amostra, e apenas 11 apresentam ao menos cinco obras encontradas;
- 9 centros foram identificados com publicações específica sobre classificação indicativa: NEJUSCA/UFSC (N=3), PED/UNB, NPCC/USP e GPVC/UNEB (N=2 cada) e Grim/UFCE, PPGPSI/UFRGS, LapCom/UNB e ObMid/UFES (N=1 cada).
- Quatro centros de pesquisa analisados não tiveram obras incluídas na amostra: IPsi/UFRGS, LapSocial/UNB, Lisa/USP e Poscom/UFMG.

**Tabela 8 – Quantidade de obras por centro de pesquisa, por grau de relação com classificação indicativa**

| Instituto <sup>1</sup> | Contexto | Direto | Total |
|------------------------|----------|--------|-------|
| NEMES/UFRGS            | 46       |        | 46    |
| NICA/UFSC              | 32       |        | 32    |
| GPCV/UNEB              | 11       | 2      | 13    |
| Grim/UFCE              | 11       | 1      | 12    |
| PPGPSI/UFRGS           | 10       | 1      | 11    |
| GRUPEM/PUC-RIO         | 9        |        | 9     |
| GPICC/UERJ             | 8        |        | 8     |
| PPsi/UTP               | 8        |        | 8     |
| PPGCOM/UFRGS           | 7        |        | 7     |

<sup>1</sup> As siglas referem-se aos seguintes centros:

- CLAVES/FIOCRUZ - Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli
- CTS Games Studies/FGV-RJ
- Educamídia/UNB
- GPCV/UNEB - Grupo de Pesquisa Comunidades Virtuais
- GPICC/UERJ - Grupo de Pesquisa Infância e Cultura Contemporânea
- GPVC/UFRGS – Grupo de Pesquisa Violência e Cidadania
- GRIM/UFCE - Grupo de Pesquisa da Relação Infância, Adolescência e Mídia
- GRUPEM/PUC-RIO - Grupo de Pesquisa em Educação e Mídia
- IPsi/UFRGS - Instituto de Psicologia
- LaPCOM/UNB – Laboratório de Políticas de Comunicação
- LapSocial/UNB - Laboratório de Psicologia Social
- LISA/USP – Laboratório de Imagem e Som em Antropologia
- NCE/USP - Núcleo de Comunicação e Educação
- NEJUSCA/UFSC - Núcleo de Estudos jurídicos e sociais da Criança e do Adolescente
- NEMES/UFRGS — Núcleo de Estudos de Mídia, Educação e Subjetividade
- NEP/UNB - Núcleo para a Paz e os Direitos Humanos
- NEV/USP - Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo
- NICA/UFSC - Núcleo Infância, Comunicação, Cultura e Arte
- NIPIAC/UFRJ - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa na Infância e Adolescência Contemporâneas
- NPCC/USP – Núcleo de Pesquisas em Comunicação e Censura
- ObMid/UFES - Observatório de Mídia
- PED/UNB - Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento
- PósCom/UFBA – Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas
- PPGCOM/UFF – Programa de Pós-graduação em Comunicação
- PPGCOM/UFMG – Programa de Pós-graduação em Comunicação Social
- PPGCOM/UFRGS – Programa de Pós-graduação em Comunicação
- PPGPSI/UFRGS – Programa de Pós-graduação em Psicologia Social e institucional
- PPsi/PUC-SP - Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Social
- PPsi/UTP - Pós-graduação em Psicologia
- PSA/USP - Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade

| Instituto <sup>1</sup> | Contexto   | Direto    | Total      |
|------------------------|------------|-----------|------------|
| Educamídia/UNB         | 6          |           | 6          |
| NPCC/USP               | 4          | 2         | 6          |
| CLAVES/Fiocruz         | 4          |           | 4          |
| NCE/USP                | 4          |           | 4          |
| PED/UNB                | 2          | 2         | 4          |
| POSCOM/UFBA            | 4          |           | 4          |
| PSA/USP                | 4          |           | 4          |
| CTS/FGV                | 2          | 1         | 3          |
| NEJUSCA/UFSC           |            | 3         | 3          |
| NIPIAC/UFRJ            | 3          |           | 3          |
| GPVC/UFRGS             | 2          |           | 2          |
| LapCom/UNB             | 1          | 1         | 2          |
| ObMid/UFES             | 1          | 1         | 2          |
| NEP/UNB                | 1          |           | 1          |
| NEV/USP                | 1          |           | 1          |
| PPGCOM/UFF             | 1          |           | 1          |
| Ppis/PUC               | 1          |           | 1          |
| <b>Grand Total</b>     | <b>183</b> | <b>14</b> | <b>197</b> |



Representação  
da UNESCO  
no Brasil

Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

---